



### Efeito alelopático de grama estrela africana no desenvolvimento inicial de picão preto

Wellem Zanini<sup>1</sup>, Aline Roberto<sup>2</sup>, João de Assis Farias Filho<sup>3</sup>, Cristiana Bernardi Rankrape<sup>4</sup>, Pedro Valério Dutra de Moraes<sup>5</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.<sup>1</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.<sup>2</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.<sup>3</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.<sup>4</sup>, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil.<sup>5</sup>

O picão preto (*Bidens pilosa*) é uma espécie nativa da América do Sul, com características de ciclo anual, herbácea, sendo reproduzida por sementes. Essa planta infesta a maioria das lavouras de culturas anuais, podendo também ser encontrada em culturas perenes. Diante disso, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito alelopático da grama estrela africana (*Cynodon nlemfuensis*) sobre o desenvolvimento inicial de plântulas de picão-preto. O extrato aquoso foi obtido a partir da grama estrela africana estando seca e triturada, imersa em água destilada e mantida em repouso por 48 horas, em temperatura ambiente. Após este tempo de imersão a solução foi filtrada, obtendo-se um extrato com concentração de 20%, a partir do qual foram preparadas as outras concentrações por meio de diluição com água destilada. Foram acondicionadas 25 sementes de picão-preto em caixas gerbox contendo uma folha de papel germitest umedecida com seis ml de extrato e mantidas em câmara de germinação tipo BOD a  $\pm 25^{\circ}\text{C}$  e 12 horas de luz/escuro. Os tratamentos consistiram de cinco diferentes concentrações (0, 5, 10, 15 e 20%), realizado num delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Foi observado nos tratamentos que receberam o extrato na concentração de 5%, que houve um estímulo no comprimento da parte aérea (mm), comprimento da raiz (mm) e comprimento total (mm) e um decréscimo dessas variáveis foi encontrado nas plântulas submetidas às concentrações de 10, 15 e 20%. A massa de matéria seca da parte aérea e radicular ( $\text{mg.planta}^{-1}$ ) e massa da matéria seca total ( $\text{mg.planta}^{-1}$ ) não foram observados resultados significativos. Diante disso, é possível constatar que o extrato aquoso da grama estrela africana pode estimular o crescimento inicial de plântulas de picão preto quando em baixa concentração e retardar o crescimento quando em maiores concentrações, sem ter efeito significativo sobre a massa da matéria seca da parte aérea, radicular e total das plântulas.

**Palavras-chave:** extrato, alelopatia, *Cynodon nlemfuensis*.